

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	13

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	22
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.729
Preferenciais	0
Total	66.729
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2012	Dividendo	25/04/2012	Ordinária		3.20993

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	299.837	617.690
1.01	Ativo Circulante	218.353	453.831
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	214.806	444.326
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.542	9.500
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.542	9.500
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5	5
1.01.08.03	Outros	5	5
1.02	Ativo Não Circulante	81.484	163.859
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.779	26.735
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	35.779	26.735
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	35.779	26.735
1.02.02	Investimentos	45.705	137.124
1.02.02.01	Participações Societárias	45.705	137.124
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	45.705	137.124

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	299.837	617.690
2.01	Passivo Circulante	3.560	72.579
2.01.05	Outras Obrigações	3.560	72.579
2.01.05.02	Outros	3.560	72.579
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	28.500
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	40.418
2.01.05.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	3.542	3.642
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	18	19
2.03	Patrimônio Líquido	296.277	545.111
2.03.01	Capital Social Realizado	224.426	310.838
2.03.02	Reservas de Capital	6.615	0
2.03.04	Reservas de Lucros	40.704	214.481
2.03.04.01	Reserva Legal	40.704	40.704
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	173.777
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.806	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.726	19.792

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.276	5.671	36.097	94.033
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-241	-624	-236	-319
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.517	6.295	36.333	94.352
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.276	5.671	36.097	94.033
3.06	Resultado Financeiro	6.233	15.555	11.035	20.306
3.06.01	Receitas Financeiras	6.233	15.555	11.035	20.306
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.509	21.226	47.132	114.339
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.420	-3.542	-2.564	-4.745
3.08.01	Corrente	-1.420	-3.542	-2.564	-4.745
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.089	17.684	44.568	109.594
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.089	17.684	44.568	109.594
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0.09125	0.26501	0.66789	1.64237
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0.09125	0.26501	0.66789	1.64237

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	6.089	17.684	44.568	109.594
4.02	Outros Resultados Abrangentes	132	119	1.199	3.289
4.02.01	Ganho em Instrumentos Financeiros - Reflexo	227	209	1.818	4.983
4.02.02	Efeitos Fiscais sobre Instrumentos Financeiros - Ativo Financeiro de Concessão - Reflexo	-76	-71	-619	-1.694
4.02.03	Combinações de Negócios - CPFL Renováveis- Reflexo	-19	-19	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.221	17.803	45.767	112.883

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.175	72.563
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.500	18.889
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IRPJ e da CSLL	21.226	114.339
6.01.01.02	Juros e Variações monetárias	-1.431	-1.098
6.01.01.05	Resultado Equivalencia Patrimonial	-6.295	-94.352
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-325	53.674
6.01.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	4.973	61.332
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	-1.656	-7.715
6.01.02.04	Contas a Pagar e outros	0	57
6.01.02.05	Impostos de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.642	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-242.695	-27.500
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-242.695	-27.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-229.520	45.063
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	444.326	364.750
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	214.806	409.813

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	311	0	214.481	0	19.792	545.111
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	311	0	214.481	0	19.792	545.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-86	6.615	-173.777	0	0	-253.574
5.04.06	Dividendos	0	0	-173.777	0	0	-173.777
5.04.09	Redução capital - Entrega de Ações	-86	6.615	0	0	0	-79.797
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.806	-13.066	4.740
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.684	0	17.684
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	122	-13.066	-12.944
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	119	119
5.05.02.06	Realização de Resultado Abrangente (transferência Lucros Acumulados) - Reflexo	0	0	0	122	-122	0
5.05.02.07	Baixa pela entrega de ações - Resultado Abrangente - Custo Atribuído - Reflexo	0	0	0	0	-7.206	-7.206
5.05.02.08	Baixa pela entrega de ações - Resultado Abrangente - Instrumentos Financeiros - Reflexo	0	0	0	0	-2.903	-2.903
5.05.02.09	Baixa pela entrega de ações - Resultado abrangente - CPFL Renováveis - Reflexo	0	0	0	0	-2.954	-2.954
5.07	Saldos Finais	224	6.615	40.704	17.806	6.726	296.277

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-612	-319
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-612	-319
7.03	Valor Adicionado Bruto	-612	-319
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-612	-319
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.850	114.658
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.295	94.352
7.06.02	Receitas Financeiras	15.555	20.306
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.238	114.339
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.238	114.339
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.554	4.745
7.08.02.01	Federais	3.554	4.745
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.684	109.594
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.684	109.594

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ Nº 02.117.801/0001-67**NIRE Nº 35300152697****COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO PERÍODO FINDO****EM 30 DE JUNHO DE 2012****(em milhares de reais)**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes sobre essas informações, para o trimestre findo em 30 de junho de 2012.

Perfil Corporativo

A Bonaire é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 29 de Agosto de 1997, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A. (“CPFL”), que através de suas controladas: (i) distribui energia elétrica para consumidores em suas áreas de concessão, (ii) gera energia elétrica e está desenvolvendo projetos de geração e (iii) comercializa energia elétrica e fornece serviços de valor agregado relacionados ao setor elétrico.

Aspectos Econômicos e Financeiros

Como empresa de participação (“*holding*”), a Bonaire tem suas Receitas Operacionais originadas da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido da CPFL, que no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 6.295.

Receita Financeira

No período, a Bonaire registrou receita financeira de R\$ 15.555, composta, basicamente, por rendas de aplicações financeiras.

Comentário do Desempenho

Resultado do Exercício.

Ao final do período, a Bonaire apurou um lucro de R\$ 17.684, correspondente ao valor por ação ordinária de R\$ 0,26501 por ação ordinária.

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Bonaire são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA sob o código BNPA3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Informações sobre a CPFL (investida final)

A CPFL é uma *holding* que, por meio de suas controladas, distribui, gera e comercializa energia elétrica no Brasil, nos mercados regulado e livre.

Trata-se da maior companhia privada do setor elétrico brasileiro. Trabalha com experiência e conhecimento da atividade, desenvolvidos ao longo dos 100 anos de existência de suas empresas.

Os principais destaques do desempenho da CPFL no período:

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 2º trimestre de 2012 foi de R\$ 5.082.649, representando um aumento de 12,60% (R\$ 567.160) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 238.385, comparada com R\$ 182.050 no mesmo período de 2011, representando um aumento na despesa líquida de 30,9% (R\$ 56.335).

Lucro Líquido e EBITDA

O lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 233.628, sendo 20,6% (R\$ 60.454) menor que o mesmo período de 2011.

Comentário do Desempenho

O EBITDA ajustado (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 2º trimestre de 2012 foi de R\$ 929.535, sendo 14,1% (R\$ 114.965) maior que o EBITDA ajustado apurado no mesmo período de 2011.

Audidores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Auditores Independentes, não prestaram quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Bonaire.

São Paulo, 07 de agosto de 2012.

A Administração

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionada de outra forma)**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, tendo por objeto social a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”).

A sede administrativa da Companhia está localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1455, 6º. Andar, conjunto 62, Vila Olímpia - São Paulo, SP.

A investida CPFL Energia é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**2.1 Base de apresentação**

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) (em especial o CPC 21 – Demonstrações Intermediárias) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

2.2 Base de mensuração

As Informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real. As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais. Todas as informações contábeis apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas adotadas de maneira contínua.

Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicados de maneira prospectiva.

Notas Explicativas

2.5 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das informações contábeis intermediárias.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa 3.1 a 3.11 divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	5	6
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	11.332	295.858
Compromissada (DI)	-	148.462
Certificado de Depósito Bancário(CDB)	<u>203.469</u>	<u>-</u>
	<u>214.806</u>	<u>444.326</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas do balanço, que não excede o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras consistem em aplicação no fundo de investimento de curto prazo, BNY Mellon ARX Cash Fundo de Investimento de Curto Prazo, administrado pela Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M. S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em operações de renda fixa no curto prazo, com o objetivo de acompanhar a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, remunerados a taxas que variam de 100% a 100,7% do CDI e estão disponíveis para serem utilizadas nas operações da Companhia. Essas aplicações são mantidas com vistas a atender compromissos de curto prazo, e imediatamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança no valor.

Notas Explicativas

5 TRIBUTOS A RECUPERAR:

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os tributos compensáveis são compostos, principalmente, por imposto de renda retido na fonte incidente sobre aplicações financeiras e antecipações de IRPJ e CSLL.

Os saldos são compostos como se segue:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Circulante		
Imposto de Renda - IR	3.542	9.500
Total	<u>3.542</u>	<u>9.500</u>
Não-Circulante		
Imposto de Renda - IR	30.394	20.410
Contribuição Social - CSLL	<u>5.385</u>	<u>6.325</u>
Total	<u>35.779</u>	<u>26.735</u>

Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011:

	CSLL				IRPJ			
	2.012		2.011		2.012		2.011	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	7.509	21.226	47.132	114.339	7.509	21.226	47.132	114.339
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	<u>-1.517</u>	<u>-6.295</u>	<u>-36.333</u>	<u>-94.352</u>	<u>-1.517</u>	<u>-6.295</u>	<u>-36.333</u>	<u>-94.352</u>
Resultado antes das compensações	<u>5.992</u>	<u>14.931</u>	<u>10.799</u>	<u>19.987</u>	<u>5.992</u>	<u>14.931</u>	<u>10.799</u>	<u>19.987</u>
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa não consti	<u>-1.798</u>	<u>-4.479</u>	<u>-3.239</u>	<u>-5.996</u>	<u>-1.798</u>	<u>-4.479</u>	<u>-3.239</u>	<u>-5.996</u>
Base de cálculo do IRPJ e da CSLL	4.194	10.452	7.560	13.991	4.194	10.452	7.560	13.991
Total imposto de renda e contribuição social	<u>378</u>	<u>941</u>	<u>680</u>	<u>1.259</u>	<u>1.043</u>	<u>2.601</u>	<u>1.884</u>	<u>3.486</u>

A Companhia possui R\$ 12.990 mil e R\$ 4.676 mil, respectivamente, de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e bases negativas que não foram reconhecidos pelo fato de a Companhia não apresentar razoável certeza de geração de lucros tributáveis futuros suficientes a absorver os referidos ativos. Não há prazo de prescrição para utilização dos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

Notas Explicativas

6 INVESTIMENTOS:

a) Participação societária permanente avaliada por equivalência patrimonial:

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia detinha participação societária permanente na investida CPFL Energia, nos montantes de R\$ 45.705 e R\$ 137.124, respectivamente. A movimentação da rubrica Investimentos é como se segue:

	<u>30/06/2012</u> (Movimentação 1º. semestre 2012)	<u>31/12/2011</u> (Movimentação para o exercício de 2011)	<u>30/06/2011</u> (Movimentação 1º. Semestre 2011)
Saldo no início do período	137.124	819.425	819.425
Resultado da Equivalência patrimonial	6.295	123.110	94.352
Efeito de equivalência patrimonial sobre o resultado abrangente da investida	119	7.924	3.288
Dividendos recebidos	(4.973)	(75.840)	(61.332)
Redução de capital conf. AGE de 6/07/2011 (A)	-	(692.576)	-
Redução de capital conf. AGE de 24/11/2011 (B)	(86.412)	-	-
Reserva de Capital (B)	6.615	-	-
Baixa proporcional ajustes avaliação patrimonial (C)	(13.063)	(86.003)	-
Variação percentual na entrega de ações (A)	-	41.084	-
Saldo no final do Período	45.705	137.124	855.733

(A) Veja explicação para esta redução de capital na nota explicação n. 6 às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2011.

(B) Em Assembléia Geral Extraordinária (“AGE”), realizada em 24 de novembro de 2011, e conforme divulgado na nota explicativa de eventos subsequentes às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2011, foi aprovada a redução de capital da Companhia, mediante a transferência de 12.362.202 ações de emissão da CPFL Energia ao Fundo Energia São Paulo FIP, sem cancelamento de ações, avaliadas ao valor contábil do balanço patrimonial levantado em 31 de outubro de 2011.

A efetivação da redução e da transferência ocorreu em 26 de janeiro de 2012, após o cumprimento dos termos do artigo 174 da Lei 6.404/1976, que prevê 60 dias, após a publicação da ata da AGE, para a oposição de eventuais credores, passando a Companhia a ter o capital social de R\$ 224.426.

A diferença de R\$ 6.615 entre o valor da redução de capital de R\$ 86.412, conforme avaliação realizada em 31 de outubro de 2011, e o valor da redução do investimento de R\$ 79.797, conforme equivalência patrimonial imediatamente anterior à transferência das ações para o Fundo Energia São Paulo FIP, foi contabilizado como reserva de capital.

(C) Estes valores referem-se à redução proporcional do efeitos da conta de ajustes de avaliação Patrimonial (“AAP”) reflexo dos registros contábeis da investida CPFL Energia. Desta forma, quando da redução do capital, foi efetuada a baixa proporcional do “AAP” contabilizado no Patrimônio Líquido e Investimento da Companhia.

Notas Explicativas

b) Informações da participação na CPFL Energia

As principais informações sobre a participação societária permanente na CPFL Energia é como se segue:

<u>Composição do capital</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2011</u>
Quantidade de ações:			
Ações ordinárias	962.274.260	962.274.260	481.137.130
<u>Em poder da investidora:</u>			
Ações ordinárias em circulação	6.308.788	18.670.990	121.427.038
Participação no capital:	0,66%	1,94%	12,62%
Na investida:			
Ativo	29.462.327	27.413.057	23.478.549
Capital social integralizado	4.793.424	4.793.424	4.793.424
Resultado para os semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 e resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.	640.239	1.530.403	747.709
Patrimônio líquido	6.971.294	7.067.157	6.781.442
Na investidora:			
Investimentos	45.705	137.124	855.733
Resultado de equivalência patrimonial para os semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 e resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.	6.295	123.110	94.352

Em 30 de junho de 2012, o valor das ações ordinárias da investida CPFL Energia na Bovespa era de R\$ 25,40 (vinte e cinco reais e quarenta centavos) portanto, o valor justo dos investimentos da Companhia era de R\$ 160.243.

O CPC 18, define que influencia significativa é o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais da investida, sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas. Uma das formas de evidência dessa influência é a representação no conselho de Administração ou na Diretoria.

A aplicação destes conceitos para o investimento na CPFL Energia S.A., após a redução de capital da Bonaire, efetuada em 8 de fevereiro de 2012, resultou na manutenção de avaliação do investimento pelo Método de Equivalência Patrimonial em Coligada.

Notas Explicativas

7 PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

7.1 Capital Social

Conforme descrito na nota explicativa nº 6 acima, em assembléia geral extraordinária, realizada em 24 de novembro de 2011, os acionistas decidiram pela redução do capital da Companhia, no montante de R\$ 86.412, sem cancelamento de ações. A efetivação da redução e da transferência de ações da CPFL Energia ocorreu em 8 de fevereiro de 2012. Com a efetivação da operação de redução do capital social, a Companhia passou a ter o capital social de R\$ 224.426.

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, o capital social da Bonaire está representado por 66.728.872, ações ordinárias escriturais sem valor nominal. A participação acionária está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Ordinárias	Participações%	Ordinárias	Participações%
Fundo Energia São Paulo FIP	66.728.872	99,99	66.728.872	99,99
Demais acionistas	6	0,01	6	0,01
	66.728.878	100,00	66.728.878	100,00

A Energia São Paulo FIP é controlado por fundos de pensão (quotistas), nas seguintes proporções :

Quotistas	%
Fundação CESP	44,39
Fundação SISTEL de Seguridade Social	32,23
Fundação Petrobrás de Seguridade Social – PETROS	22,78
Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV	0,60
	100%

Distribuição de Resultado do exercício

O Estatuto Social da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos aos acionistas calculados em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

7.2 Reserva Legal

Foi constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do Lucro Líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

7.3 Reserva de Lucros a Realizar

O resultado da Companhia é composto basicamente pela equivalência patrimonial com a investida CPFL Energia. Em 31 de dezembro de 2011, a Bonaire constituiu o valor de R\$ 173.777 de reserva

Notas Explicativas

de lucros. Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 25 de abril de 2012, foi aprovada a distribuição e o pagamento aos acionistas detentores de ações da Companhia naquela data, referentes à reversão desse saldo da reserva de lucros a realizar da Companhia. A referida deliberação foi aprovada pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2012, sendo o pagamento realizado no mesmo mês.

7.4 Reserva de Capital

Refere-se a diferença de R\$ 6.615 entre o valor da redução de capital de R\$ 86.412, conforme avaliação realizada em 31 de outubro de 2011, e o valor da redução do investimento de R\$ 79.797, conforme equivalência patrimonial imediatamente anterior à transferência das ações para o Fundo Energia São Paulo FIP, conforme detalhado na nota explicativa nº 6 acima.

7.5 Ajustes de Avaliação Patrimonial Reflexo

Na aplicação do método de Equivalência Patrimonial sobre a investida CPFL Energia, a Companhia reconheceu, conforme ICPC 09, de forma reflexa aos Ajustes de Avaliação Patrimonial reconhecidos nas demonstrações da CPFL Energia.

8 LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico por ação para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados, conforme demonstrado:

	2012		2011	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	6.089	17.684	44.568	109.594
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	66.728.872	66.728.872	66.728.872	66.728.872
Lucro básico e diluído por ação	0,091	0,265	0,668	1,642

Nos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 a Companhia não possuía instrumentos financeiros que gerassem impacto diluidor no lucro por ação.

9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

Notas Explicativas

a) Ativos e passivos financeiros:

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa e dividendos a pagar. Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	<u>30/06/2012</u>		<u>31/12/2011</u>	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	214.806	214.806	444.326	444.326

b) Risco de crédito:

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a natureza das operações da Companhia.

c) Risco de taxa de juros:

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados à média do CDI ou à Taxa Selic. Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em resultado financeiro menor por conta de flutuações nas taxas de juros, que reduzem as receitas financeiras relativas a estas aplicações.

d) Risco de taxa de câmbio:

A Companhia não está suscetível a este risco, uma vez que não possui operações atreladas a moeda estrangeira.

e) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação da taxa de juros, conforme demonstrado:

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2012 seja mantido, e (ii) que o CDI anual acumulado nos últimos 12 meses permaneça estável (CDI: 11,35% a.a), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras para os próximos 12 meses seria uma receita financeira líquida de R\$ 24.380. Caso ocorram oscilações no CDI de acordo com os três cenários definidos, o valor da receita financeira líquida seria impactado em:

Notas Explicativas

<u>Instrumentos</u>	<u>Exposição (R\$ mil)</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário 1 (*)</u>	<u>Redução do índice em 25% (**)</u>	<u>Redução do índice em 50% (**)</u>
Instrumentos financeiros ativos	214.801	variação CDI	(5.456)	(6.095)	(12.190)
	214.801		(5.456)	(6.095)	(12.190)
Total de redução da receita financeira			(5.456)	(6.095)	(12.190)

(*) Para a análise de sensibilidade do cenário 1 foi considerado o CDI de 7,5% conforme informações disponibilizadas pelo mercado e comparadas com o CDI de 11,35% ao ano que foi comparado com o CDI dos últimos meses

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM n° 475/08

10 PARTES RELACIONADAS

A Companhia é controlada pelo Fundo Energia São Paulo FIP, sendo este controlado pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influência significativa sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- a) Aplicação Financeira - Refere-se basicamente a aplicações financeiras, administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M., conforme descrito na nota explicativa nº 4.

Durante o semestre findo em 30 de junho 2012 não houve qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração. Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2012 o montante de R\$ 9, foi aprovado como remuneração total global ao pessoal-chave da administração.

11 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em reunião realizada em 06 de agosto de 2012, o Conselho de Administração da investida CPFL Energia deliberou "Dividendos Intermediários", referentes ao 1º semestre de 2012. O dividendo a ser distribuído equivale a R\$ 0,665339515 por ação ordinária, com base no Balanço Patrimonial de 30 de junho de 2012. Considerando a participação detida pela Bonaire Participações, esta receberá o valor de R\$ 4.197 (quatro milhões, cento e noventa e sete mil). O pagamento será efetuado em data a ser definida pela investida.

12 APROVAÇÃO INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Administração em 7 de agosto de 2012.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Bonaire Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Bonaire Participações S.A. ("Bonaire" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias referentes à demonstração do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21, tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011 e auditoria das informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 12 de agosto de 2011, o qual não conteve nenhuma modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 20 de março de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação.

Campinas, 07 de agosto de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marcelo Magalhães Fernandes
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 203310/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.